



MURILLO DE ARAGÃO

Por Murillo de Aragão

✓ SEGUIR

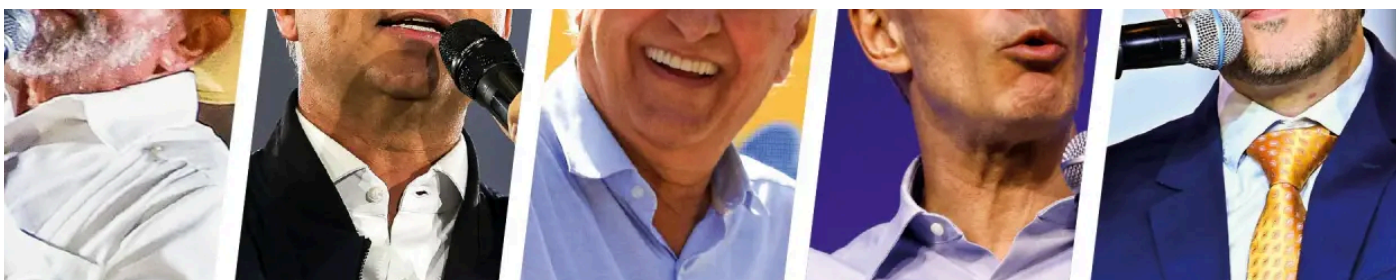
BRASIL

Eleições dramáticas

Tensão institucional e polarização elevam a temperatura do pleito

Por Murillo de Aragão

14 ago 2026, 06h00 | Atualizado em 14 ago 2026, 10h42 | veja



Candidatos à eleição presidencial (Roberto Casimiro/Fotoarena; Allison Sales/Getty Images; Aloisio M./Fotoarena/Estadão Conteúdo; Wilton Junior/Estadão Conteúdo; Roberto S./AtoPress/Estadão Conteúdo/.)



Priorize VEJA no Google

LER RESUMO

Ouvir: ☐ ☒

0:00 1.0x

Finalmente, a campanha de verdade vai começar. Até agora foi o ensaio de um espetáculo desafinado, com protagonistas desastrados e enrolados nos cadarços dos próprios sapatos. A plateia se divide entre odiar um ou outro dos ponteiros — e torcer por uma terceira via que não consegue entrar em cena.

Como toda eleição presidencial, temos dramas em curso. Teme-se a transição; outros temem o continuísmo. Nesta eleição, porém, há camadas adicionais: tensão institucional, incerteza econômica, polarização, escândalos graves, questões geopolíticas e uma disputa intensa pelas narrativas.

O eleitor observa tudo com desconfiança. A rejeição aos principais nomes é elevada e amplia o contingente dos que decidirão por exclusão, não por adesão, e, provavelmente, na reta final de uma eleição que, salvo fatos novos, tende a ser muito disputada.

SIGA

ENTRAR NO CANAL



Porém, o quadro dado pode sofrer alterações. O improvável pode acontecer e ameaçar os favoritos, que já sofrem com elevada rejeição. Não é a tendência, mas é uma possibilidade.

As redes sociais, turbinadas pela inteligência artificial, ampliam sua influência sobre uma audiência fragmentada e cada vez menos leal a partidos. Os algoritmos viraram cabos eleitorais mais poderosos. A imprensa, que detinha o poder de agendamento e enquadramento, tem sua influência ofuscada.

Há também um componente singular. Flávio Bolsonaro concorre sob a sombra de um pai preso e inegável e em meio a conflitos internos. [Lula](#), do outro lado, enfrenta seu próprio teste de sucessão: pilota um governo sem marca, de rejeição elevada e com palanques estaduais pouco consistentes.

“O improvável pode acontecer e ameaçar os favoritos, que já sofrem com elevada rejeição”

O Judiciário ocupa posição incomum. STF e TSE seguem como árbitros, mas suas decisões integram o ambiente político que procuram regular. Somem-se os escândalos que alcançam os Três Poderes — Banco Master, emendas parlamentares e a tragédia do [INSS](#). Em um quadro onde as crises se sobrepõem, os eleitores têm dificuldade de separar o estrutural do episódico.

Mas quem vencer, seja quem for, herdará um país onde os Poderes não se reconhecem. Disputas institucionais prosseguirão, já que o relacionamento harmônico entre os Poderes da União está seriamente ferido. A governabilidade de 2027 pode se revelar mais difícil do que a disputa eleitoral de 2026.

Finalmente, temos o drama maior. Os dois passados em disputa não são equivalentes, mas se alimentam mutuamente. O lulismo evoca um ciclo de inclusão social cuja repetição parece improvável — e cujos vícios fiscais nunca foram enfrentados. O bolsonarismo evoca uma ruptura conservadora que terminou em erosão democrática, mas cuja base identitária permanece intacta.

Cada campo precisa do fantasma do outro para existir: sem o retrospecto lulista, o bolsonarismo perde inimigo; sem o retrospecto bolsonarista, o lulismo perde urgência. A polarização não é acidente — é a arquitetura que sustenta ambos.

O Brasil discute a eleição como se escolhesse entre dois futuros, quando a disputa continua organizada em torno de dois passados que se recusam a passar. Em outubro, o país escolherá um presidente. Mas estará decidindo, sobretudo, o que fazer com o próprio passado — e ainda não sabe como.

Publicado em VEJA de 14 de agosto de 2026, **edição nº 3008**

TAGS: FLÁVIO BOLSONARO LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA POLÍTICA



Veja Negócios Veja Guia Do Estudante Superinteressante Quatro Rodas Você RH Veja

OFERTA RELÂMPAGO	OFERTA ELEIÇÕES	OFERTA RELÂMPAGO	OFERTA OUTUBRO ROSA	OFERTA RELÂMPAGO	OFERTA OUTUBRO ROSA	OFERTA OUTUBRO ROSA
A PARTIR DE R\$ 5,99/MÊS	A PARTIR DE R\$ 1,99/MÊS	A PARTIR DE R\$ 2,99/MÊS	A PARTIR DE R\$ 5,99/MÊS	A PARTIR DE R\$ 5,99/MÊS	A PARTIR DE R\$ 5,99/MÊS	A PARTIR DE R\$ 5,99/MÊS

QUEM ASSINA TEM MAIS VANTAGENS



Colunistas

Conteúdo criado por especialistas



Aplicativo

Leia todas as revistas em um só app



Leia Offline

Baixe e leia as edições digitais no app até onde não tem internet

Seus Favoritos

Acompanhe as publicações dos seus autores favoritos



Sites

Acesso ilimitado aos sites



Abril Signature

Descontos, cashback, sorteios e muito mais

Leia também no  GoRead



SIGA    



ABRIL EDUCAÇÃO

BEBÊ.COM

BOA FORMA

BRAVO!

CAPRICHÔ

CASA

CLAUDIA

ELÁSTICA

ESPECIALISTAS

GUIA DO ESTUDANTE

INSTITUTO VEJA

QUATRO RODAS

SUPERINTERESSANTE

VEJA RIO

VEJA SÃO PAULO

VEJA SAÚDE

VIAGEM E TURISMO

VOCÊ RH

VC I.A.

[Grupo Abril](#)

[Política de privacidade](#)

[Código de ética e conduta](#)

[Como desativar o AdBlock](#)

[Atendimento ao assinante – Minha Abril](#)

[Anuncie](#)

[Dicas de Segurança](#)

[Vendas](#)

QUEM SOMOS | FALE CONOSCO | TERMOS E CONDIÇÕES | TRABALHE CONOSCO

Abril Comunicações S.A., CNPJ 44.597.052/0001-62 - Todos os direitos reservados.